

202

MORFOLOGIA EVOLUTIVA DA LARINGE. *Alexandre Luis Klamt, Geraldo Pereira Jotz (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: Os aspectos histomorfológicos da laringe e principalmente das pregas vocais diferem conforme a idade. A mácula flava anterior e posterior de nossas cordas vocais, passam por uma série de transformações até tornarem-se as encontradas na laringe de um adulto. O ligamento vocal, no adulto, é situado entre a mácula flava anterior e a posterior, mas em recém nascidos não há evidência de estrutura semelhante. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Serão analisadas as diferenças histológicas da laringe de seres humanos de neonatos, adultos e idosos. O material será obtido de cadáveres que tiveram morte violenta sem lesão laríngea, submetidos à autópsia no Departamento Médico Legal de Porto Alegre. As laringes serão cortadas no plano horizontal em seções de 40 a 100 µm de espessura e coradas com os métodos de Hematoxilina-eosina e de Van Gieson, para então serem analisadas em microscópio óptico. **RESULTADOS:** Notamos claramente a presença de um aglomerado de células, relativamente densa, localizados nas extremidades anterior e posterior das pregas vocais bilateralmente. A essa massa de células dá-se o nome de mácula flava. A MF do recém nascidos possui o predomínio do componente celular sobre o fibroso, enquanto que a de adulto percebemos o predomínio do componente fibroso. No recém nascido, o espaço entre a MFA e a MFP é composto principalmente por um componente celular morfológicamente muito semelhante à mácula flava, porém no adulto neste espaço encontramos o ligamento vocal. **CONCLUSÕES:** Como observado nos cortes histológicos das pregas vocais de recém nascidos e adultos, alterações histomorfológicas ocorrem ao decorrer do desenvolvimento do ser humano. São essas transformações responsáveis pelo aumento das propriedades biomecânicas das pregas vocais que podem influenciar na mudança da qualidade vocal de acordo com a idade. (BIC).